

## ECOPEDAGOGIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NÃO SÃO SINÔNIMOS, MAS PODEM APROXIMAR-SE

VICTOR MATHEUS DOS SANTOS LOPES <sup>1</sup>, ANA MARIA DE OLIVEIRA  
PEREIRA<sup>2</sup>

### 1 Introdução

A população em geral precisa ter o entendimento do que ocorre em nosso planeta, pois “as decisões sobre o que nos acontece no dia a dia parecem escapar, por serem tomadas muito distantes de nós, comprometendo nosso papel de sujeitos da história” (GADOTTI, 200, p. 131). Em uma perspectiva crítica da educação ambiental, na qual a Ecopedagogia tem uma grande aderência, professores trabalham estimulando a dialogicidade e o protagonismo dos estudantes na construção do conhecimento. Para tal, o “educador ambiental precisa ser um sujeito politizado, fazendo da educação um processo problematizador das relações entre sociedade e natureza” Dickmann; Carneiro (2021, p. 177).

Dessa forma, a Ecopedagogia que tem seus primórdios na década de 1990 do século XX, com os educadores/pesquisadores costarriquenhos Francisco Gutiérrez e Cruz Prado Rojas, traz em sua essência a preocupação em darmos maior atenção à saúde planetária, trabalhar questões relacionadas a cidadania ambiental, onde os indivíduos possam ter uma visão mais responsável referente ao planeta. Sentir-se parte dele, interligado pois “são essas inter-relações e interconexões que constituem a trama existencial dos seres, e especialmente dos seres vivos” (GUTIÉRREZ; PRADO, 2013, p.13).

### 2 Objetivos

Esta pesquisa foi conduzida com o objetivo de desigular os conceitos de Ecopedagogia e Educação ambiental, bem como apresentar uma contribuição instrumental para ampliar a visão dos professores da educação básica em suas práticas pedagógicas a partir de uma visão ecopedagógica.

### 3 Metodologia

A pesquisa de caráter bibliográfico de abordagem qualitativa exploratória, Onde foi realizado o levantamento e revisão de literatura em relação ao tema: Ecopedagogia e Educação Ambiental. Optou-se por uma pesquisa bibliográfica, que conforme Marconi e Lakatos é

<sup>1</sup> Licenciado em Geografia (Conclusão em julho/2023). Mestrando no PPG/Geografia, UFFS, contato: vitorlopes.geo@gmail.com. Grupo Palavração/Edopedagogia

<sup>2</sup> Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social, instituição FEEVALE, Pós doutora em Educação, UNOCHAPECÓ - Orientadora.

“feita com base em textos, como livros, artigos científicos, ensaios críticos, dicionários, enciclopédias, jornais, revistas, resenhas, resumos” (2020, p. 34). A abordagem qualitativa para identificar os “aspectos da realidade que não podem ser modificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009 p. 32).

A análise dos dados da pesquisa a partir da abordagem da análise de conteúdos, escolhe-se tal abordagem pelo interesse da pesquisa não residir no relato descritivo dos achados e “sim no que estes nos poderão ensinar após serem tradados” (BARDIN, 1977, p. 38). Ou seja, desigualar os conceitos de Ecopedagogia e Educação Ambiental e apresentar contribuição para uma ampliação da visão dos professores da educação básica em relação a importância da preservação do planeta.

A consulta do levantamento bibliométrico foi realizado no repositório de Teses e Dissertações da Capes<sup>3</sup>, no trimestre janeiro, fevereiro e março de 2023. O termo de busca considerado para o levantamento foi ‘ecopedagogia’, foram considerados todos os resultados obtidos, aplicaram-se os filtros apenas para amostragem e detalhamento da bibliometria e para diagnóstico prévio da pesquisa.

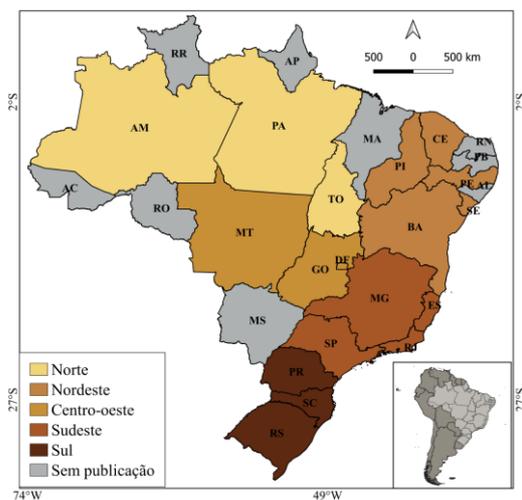
#### **4 Resultados e Discussão**

No presente resumo apresentamos apenas um dos resultados da pesquisa em virtude da limitação do documento, com o enfoque para o levantamento e mapeamento da produção de Ecopedagogia nos PPG’s no repositório da Capes. A partir dessa análise prévia é possível realizar um primeiro diagnóstico e uma amostragem geral da temática, Com destaque para construir subsídios de compreensão das concepções teórico metodológicas da Ecopedagogia para promoção e avanço da discussão do quadro epistemológico da Educação Ambiental.

Figura 1 – Mapa das publicações nas Macrorregiões.

<sup>3</sup>Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>

Teses e Dissertações em Ecopedagogia nas Macrorregiões



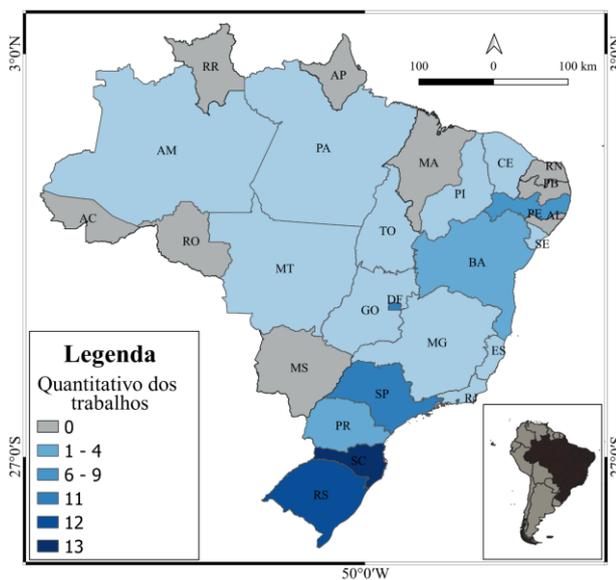
**Quantitativo das publicações por Macrorregião**

Norte - 5	Sudeste - 19
Centro-oeste - 14	Sul - 32
Nordeste - 18	
<b>Total: 88</b>	

Fonte: autores (2023)

Figura 2 – Mapa das publicações nos estados.

Trabalhos de Teses e Dissertações em Ecopedagogia no Brasil



**Quantitativo das publicações nas Unidades Federativas**

Trabalhos	Estados	Trabalhos	Estados
1	Amazonas/AM; Ceará/CE Piauí/PI; Sergipe/SE Espírito Santo/ES Mato Grosso/MT	6	Bahia/BA
2	Goiás/GO Pará/PA Tocantins/To	7	Paraná/PR
3	Minas Gerais/MG	9	Pernambuco/PE
4	Rio de Janeiro/RJ	11	Brasília/DF São Paulo/SP
		12	Rio Grande do Sul/RS
		13	Santa Catarina/SC

Fonte: autores (2023)

A partir da espacialização das publicações é possível observar quais são as regiões de

concentração e diferenciar o quantitativo da distribuição dos trabalhos entre os estados e as macrorregiões. Nesse sentido é possível compreender a concentração na região sul, quando considerado pelas regiões. Os estados analisados individualmente, tem destaque para Santa Catarina; Rio Grande do Sul; Brasília e São Paulo. No caso de Brasília, com ocorrência de todas as publicações serem na Universidade de Brasília – UnB, questão que nos demais estados, há uma distribuição dos trabalhos em diferentes Instituições de Ensino Superior.

Com a observação do mapeamento regional destaca-se que na região norte há o menor quantitativo dos trabalhos (5, desses tem uma Tese em TO) e com publicação em 3 estados (AM; PA; TO). No Centro-oeste com 14 trabalhos nos estados, com exceção no MS, porém 11 estão no DF, isto é, ocorre uma concentração significativa em uma Instituição dessa região. No nordeste, terceira região com maior publicação (18), com ausência nos estados: MA; RN; PB e AL, e concentra as publicações nos estados de: PE (registra também uma Tese) e BA. Na região sudeste com 19 trabalhos e ocorrência nos quatro estados, com 1 Tese em SP e ES, com destaque quantitativo para o estado de São Paulo, com 11 trabalhos. No caso da região sulina, com maior quantitativo de maneira expressiva, concentra 32 trabalhos e com 3 Teses nos três estados da região. Santa Catarina e Rio Grande do Sul representam os estados com maior publicação 13 e 12 trabalhos, respectivamente.

Importante destacar que essas comparações devem ser melhores detalhadas em conformidade com o quantitativo dos trabalhos nas Instituições de Ensino Superior e os mais antigos, para realizar um quadro demonstrativo da espacialização e consolidação da temática no país. Outro elemento necessário de contribuição é a identificação dessas publicações nos diversos Programas de Pós-Graduação e suas distintas abordagens, áreas e investigações de pesquisa. Esse aspecto traz uma primeira amostragem do quantitativo das produções realizadas e o histórico do desenvolvimento conceitual desenvolvido no país.

## **5 Conclusão**

É importante ressaltar acerca do recorte histórico realizado para observar o contexto de formação da Ecopedagogia, uma vez que ela pode ser compreendida em consonância com a apropriação, alteração e transformação da natureza em cultura, na perspectiva materialista dialética. Esse é um debate complexo e vasto, no sentido de que relaciona correntes ontológicas, axiológicas, históricas, econômicas, entre outras. Esses primeiros elementos ressaltam que a discussão entre os paradigmas da Educação Ambiental e Ecopedagogia devem ser compreendidos como conceitos próprios, isto é, ambos com seus métodos e instrumentais teóricos que alicerçam seus pressupostos epistemológicos, como reflete Dickmann e Pereira (2022).

Na busca da construção do desenvolvimento conceitual da Ecopedagogia e aprofundar o debate paradigmático, se torna inicial para a distinção da Educação Ambiental e Ecopedagogia. Essas correntes do pensamento científico podem ser compreendidas por diferentes perspectivas epistemológicas, justamente por influenciar e sofrer influências das dinâmicas socioespaciais. Nesse sentido é fundamental o olhar multidimensional dessas dinâmicas, principalmente dos aspectos históricos da formulação da chamada questão ambiental.

Demarcar o histórico de algum conceito não é tarefa fácil, principalmente em uma abordagem holística, uma vez que busca a compreensão dos fatos a partir da materialidade histórica constituída. Essa perspectiva tenta sintetizar o avanço e acúmulo desses trabalhos produzidos e identificar parte da produção epistemológica da Ecopedagogia no Brasil e sua característica interdisciplinar. Por fim é importante ressaltar que para avanços e contribuições interdisciplinares é fundamental que o debate disciplinar esteja bem consolidado, nesse caso, a distinção das duas disciplinas aqui em questão.

### Referências Bibliográficas

- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70 Ltda., 1977.
- DICKMANN, I. Pedagogia da (in)disciplina ambiental: desafios político-pedagógicos na formação de educadores ambientais no ensino superior. Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient. Rio Grande, **Edição especial XVI Encontro Paranaense de Educação Ambiental**, p. 55-70, set 2017.
- DICKMANN, Ivo; CARNEIRO, Sônia Maria Marchiorato. **Educação ambiental freiriana**. Chapecó: Livrologia, 2021.
- DICKMANN, Ivo et al. Ecopedagogia e educação ambiental: entre a essência e a realidade. **Educação Ambiental: estudos de revisão do campo no Brasil**. Curitiba: Appris, 2022.
- DICKMANN, Ivo; PEREIRA, Ana Maria de Oliveira. Ecopedagogia na relação Capital-Natureza. **Revista Trabalho Necessário**, v. 20, n. 43, p. 01-17, 2022.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Editora Paz e Terra, 2014.
- GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Petrópolis, 2000.
- GERHARDT, Tatiana E. SILVEIRA, Denise T. Org. **Métodos de Pesquisa**. UAB/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>
- GUTIÉRREZ, Fernández.; PRADO, Cruz. **Ecopedagogia e cidadania planetária**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 8 ed. 4. Reimpressão – São Paulo: Atlas, 2020.
- Palavras-chave:** Ecopedagogia; Educação Ambiental; Levantamento Bibliométrico.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES 2022 – 0151

Financiamento: Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.